

CAPACIDADE COMPETITIVA DE RAÇAS DE *Colletotrichum graminicola*, AGENTE CAUSAL DA ANTRACNOSE EM SORGO C.R. CASELA; F.G. SANTOS & A.S FERREIRA. (Embrapa/CNPMS, Cx. Postal 151, 35701-970, Sete Lagoas-MG). Competitive ability of races of the sorghum anthracnose fungus *Colletotrichum graminicola*.

Avaliou-se a capacidade competitiva, em mistura, de raças de *Colletotrichum graminicola* (Ces.) Wils. com diferentes níveis de virulência, em uma cultivar suscetível de sorgo. Uma mistura, em proporções iguais, das raças 30A, 31B, 31C e 31E foi inoculada, em casa de vegetação, em plantas da cultivar suscetível BR009, com 30 dias de idade. Segmentos de folhas, de 3 cm², foram coletados aos 7 dias após a inoculação, e colocados em câmara úmida sob luz contínua, para induzir esporulação. Após 7 dias os esporos foram coletados e utilizados para a obtenção de uma suspensão que foi inoculada em plantas sadias de BR009. Desta mesma suspensão amostrados 50 isolados monospóricos que foram utilizados para se avaliar a proporção de cada raça na mistura. Este procedimento foi repetido por 5 gerações em um primeiro experimento e por 6 gerações em um segundo. A concentração de inóculo utilizada foi de 10⁶ conídios/ml. A raça 31A, com o menor número de genes de virulência, aumentou a sua proporção na mistura após 5 ou 6 gerações de competição, constituindo 87,5 % e 75,5 % dos isolados, respectivamente. A baixa competitividade da raça 31C na mistura, foi coincidente com a sua baixa proporção observada em condições naturais.